

DAMASCO, 3 — O governo sírio decidiu reconhecer o governo da República Popular da China (France Presse)

O Congresso Nacional, em sessão solene, promulgou, ontem, a emenda constitucional que devolve aos cariocas a Autonomia do Distrito Federal. O povo desta Capital vê, assim, coroada de pleno êxito, a grandiosa campanha pela reivindicação democrática de decidir sobre os seus governantes.

RENÚNCIA AS ARMAS ATÔMICAS

NAÇÕES UNIDAS, 3 (AFP) — O sr. Andrei Gromyko apresentou à Comissão do Desarmamento um projeto de declaração, pela qual os Estados membros das Nações Unidas se comprometiam solenemente a renunciar ao uso ou a ameaça da força para solucionar seus litígios, renunciando igualmente ao uso de armas atômicas.

Comenta a Pravda a Importante Declaração do C.C. do P.C.U.S.

Um documento que responde claramente a todas as perguntas que possam ter sido feitas nestes últimos tempos.

PARIS, 3 (AFP) — Num editorial intitulado «Pravda»

Hoje em dia...

Iaia Caminha

Deslocou-se para o Itamarati, ontem, a troupa que JK urdiu para elevar o preço do trigo e, consequentemente, do pão. Austeríssimos cavalheiros dessa rodopiana República de baillarinos trataram do assunto durante toda a tarde. Ressaltou-se que a demora "troca de ideias" girou, de caba a raba, em torno da divisão dos lucros.

E' possível que brotem alguns "desmentidos", o que não impedirá — esperem e verão — que a manobra se concretize nos próximos dias. Bung & Horn estão afilhados, tanto como aqueles austeros baillarinos.

DOIS AZES

Dois figuras muito conhecidas rondaram, ontem, ao calor da tarde, o gabinete do ministro da Fazenda: os sr. Chateaubriand e Horácio de Carvalho Júnior, este como todos devem saber, proprietário do Impódico «Diário Carioca».

Os dois saíram de mãos vazias porque o ministro Alkmim não compareceu ao seu gabinete. E o que é mais surpreendente: não houve carteira batida. Ao menos que se saiba.

ELEIÇÃO

Com a morte do general Gil Castelo Branco, será eleito, hoje, à tarde, o novo presidente do Superior Tribunal Militar.

Em que pesem as explorações da imprensa golpista, estamos seguros de que o

substituto do general Castelo Branco será o almirante Otávio Medeiros.

PROTEGIDA

A Panair, filial no Brasil Pan-American, continua a obter favores cambiais para importações consideradas ruinosas e altamente prejudiciais às empresas nacionais.

Ontem, ainda, o sr. Moraes preferiu uma conferência de enorme transcendência intitulada «A Ilusão do aumento de salários». Aguardemos que o ex-prefeito, agora, tenta explicar a ilusão do alto custo da vida. Estas são.

O AGENTE

Como membro da família Vargas o sr. General Peixoto, novo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, ainda deve ter na memória pelo menos a essência da carta-testamento do ex-presidente, o que lhe deve doer na consciência, se é que ele possui essa coisa.

Na última reunião da Associação Commercial, ainda, o sr. Amaral Peixoto deu a sua medida exata. Disse, com todas as letras: «Como embaixador serrei também um agente comercial.»

Aeronautas: Prosseguir Com Todo Impeto a Campanha Pelos 50%

Os aeronautas deliberaram em movimentada assembleia, realizada ontem no Sindicato, tendo em vista os escusos recursos que as Empresas de Navegação Aérea estão usando para entravar e prolongar a solução do aumento de salários, reafirmar as decisões das assembleias processadas nos Estados e prosseguir com todo impeto na campanha salarial, inclusive, se for o caso — lançar mão do recurso da greve.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Foram adotadas mais as seguintes resoluções: apolar integralmente a ação desenvolvida pela diretoria no sentido da conquista do aumento e autorizar a que o Sindicato prossiga nas negociações para a obtenção de 50 por cento de aumento no fixo e no variável, sobre o salário de 16 de março de 1956; presigiar e conciliar a que todos os Sindicatos mantenham a frente unitária dos trabalhadores em transportes aéreos, composta pelos aeronautas, pilotos e aeronautas; permanecer, tal como os pilotos, em assembleia permanente e aguardar o resultado

RELACIONES COM OS PAÍSES DO CÍRCULO SOCIALISTA

Conclusão da página tschech, a medida que é tanto mais urgente, quanto imprevisível.

Retirar, o Presidente da República, sua aplicação é colocar-se na posição indefensável de quem descobre os interesses da Nação pelos quais lhe compete zelar. Ou, pior, do que isso, a posição antipatriótica de quem não hesita em sacrificar a economia nacional a implicações dos trusts imperialistas.

REPORTER POPULAR
FONE: 22-8518

REVISOR (A)

Precisa-se de um (a) para revisão de livros. Não se exige conhecimento profissional. Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular. HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas. RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL: 32-6230

DECORADOR E ESTOFADOR

Decorações internas em geral, reformas em estofados de todos os tipos e capas. Tratar pelo tel.: 42-5046 — com Paulo Fernandes.

Apresentando este anúncio, o cliente terá 10% de desconto.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARITIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Marítimo, defende o seu dinheiro comprando na tua Cooperativa! Oferecemos as seguintes vantagens:

1º — fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades domésticas a crédito;

2º — não há intermediários, o que permite preços mais baratos;

3º — os gêneros são de melhor qualidade e não serão enganados no peso das mercadorias;

4º — racionais suas compras sem as causativas filas.

Comprando na tua Cooperativa estarás lutando contra a carestia.

AV. PAULO FREIRE, 982 — Rio RUA HENRIQUE LAGE, 1 — Niterói.

Roupas brancas, Artigos de Cama e mesa a preços que sómente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

Fábrica
Confiança do Brasil
R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

TROCAM BRINDES PELA PAZ OS GENERAIS PRESENTES EM MOSCOU

Um gesto de amizade do gen. chinês Liu Ya Lo ao gen. americano Twining — O banquete oferecido pelo general Zigarev às legações estrangeiras

Twining, o general Baily, o

general Liu Ya Lo, o marechal britânico Pike tomaram

a palavra, bebendo pela paz,

pela amizade e pela compre-

ensão mútua.

BRINDE DO GENERAL CHINES

O brinde levantado pelo

general Baily, spelas as-

pas do mundo inteiro, forneceu

ao general chinês a oportu-

nidade de declarar: «Estou

interamente de acordo com

o meu colega, chefe da de-

legação francesa. Somos,

aqui, os representantes de

mais de vinte países, e já se

vê que talas contatas ajudam

a cooperação e a compre-

ensão entre os povos.«

«Estamos todos conscientes,»

proseguem, das devastações

que uma guerra atô-

mica poderia fazer.«É ne-

cessário combater, até o fim, a

desconfiança que ainda se

possa observar entre os mi-

litares dos vários países. O

nossa entendimento poderia

diminuir os riscos de guer-

ra.«

BRINDE A PAZ

Depois de haver tocado a

taga com o marechal Liu,

virou-se o general Liu Ya

para o general Twining, fa-

zendo o mesmo gesto, e os

dois chefes militares bebe-

ram à paz e à amizade.

Um jornalista perguntou

ao general Liu Ya Lo se é e

o marechal, devem contribuir

para a solução do problema

do desarmamento, lutando

por uma paz estável entre

os povos de todos os países.

Propomos que bebemos per-

centas permanentes entre

todos os exércitos de todos

os países, por nossas visitas

recíprocas e por nossa ami-

za.«

Terminado o banquete, que

durou três horas, a delegação

dos Estados Unidos dirigiu-

-se ao mausoléu de Lenin e

à Itália, tendo o general Twi-

ning precisado aos jornalistas

que, no momento, nenhum

convite para que vá aos Es-

tados Unidos, tinha sido fe-

to ao marechal Zukov.

das aspirações pacíficas do

povo soviético.

OS GENERAIS E A PAZ

«Esse povo tudo faz para

impedir a guerra, afirmou.

«Os generais e oficiais que

comprendem os interesses dos

povos, protegem-nos,»

respondeu o marechal.

«O general Liu Ya Lo

é um homem que tem

o mesmo espírito que o

marechal,»

disse o general Twining.

«O general Liu Ya Lo

é um homem que tem

o mesmo espírito que o

marechal,»

disse o general Twining.

«O general Liu Ya Lo

é um homem que tem

o mesmo espírito que o

marechal,»

disse o general Twining.

«O general Liu Ya Lo

é um homem que tem

o mesmo espírito que o

marechal,»

disse o general Twining.

«O general Liu Ya Lo

é um homem que tem

o mesmo espírito que o

marechal,»

disse o general Twining.

«O general Liu Ya Lo

é um homem que tem

o mesmo espírito que o

marechal,»

disse o general Twining.

«O general Liu Ya Lo

é um homem que tem

o mesmo espírito que o

marechal,»

disse o general Twining.

«O general Liu Ya Lo

é um homem que tem

o mesmo espírito que o

marechal,»

disse o general Twining.

«O general



Milhares de camponeses dos arredores de Fuchow, capital da Província de Fukien, realizaram uma grande manifestação de protesto em 24 de dezembro, contra o Tratado firmado entre os Estados Unidos e Chiang Kai Shek a respeito de Formosa. Na foto, os manifestantes expressando seu firme propósito de libertar Formosa, atestando que a política do colonialismo "invisível" já só engana a ninguém.

PODE SUBSISTIR A EUROPA OCIDENTAL SEM COLÔNIAS? — II

"Colonialismo Invisível", Panacéia Americana

NOTÍCIA-SE avisa: «reiramente que o pirarucu vai se acostumando no norte. Mas o sr. Juscelino Kubitschek, segundo a canto, não pode viver fora da água fria. Não se acostuma, o que mostra as vantagens do pirarucu sobre o Presidente da República.

Não é apenas o esparcimento de parlamentares em plena via pública. Com o conhecimento e sob as vistas do sr. Juscelino, sua política se demanda em violências inqualificáveis, que não desce de invasão de lares até às torturas nos cárceres políticos, lembrando as horas sinistras da ditadura.

O clima de democracia não agrada aos norte-americanos, e o sr. Juscelino Kubitschek vai navegando em suas águas. Até

PONTO nacífico EGDIO SQUEFF

onde levam essas águas, os acontecimentos dos nossos dias podem indicá-

★

A indústria do aço está paralisada em 90% nos Estados Unidos, devido a uma greve gigantesca que abrange 650 mil operários. Pittsburgh, a capital do aço, está sendo chamada de cidade morta. Pararam 261 altos fornos, e a produção diminuirá de dois milhões de toneladas por semana, enquanto durar a greve.

A situação é tensa, como se vê. Telegramas do

discurso de Ribeirão Preto, precisamente...

O PLEITO DOS JORNALISTAS

Firmaram Acordo as 3 Chapas Inscritas

COM a assistência da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, por seu presidente em exercício, sr. Raul Francisco Ryff, os representantes das três chapas que concorrerão ao pleito no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro firmaram ontem, acordo sobre detalhes da realização das eleições, que viriam sendo motivo de divergências.

DOCUMENTO FIRMADO

NO D.N.T.

Em reunião no gabinete do diretor do D.N.T., sr. Hildebrando Biságila, que a presidiu, encontraram-se os representantes das chapas número (Luiz Guimarães), número 2 (Henrique La Roque) e número 3 (Mauricio Vaitzman-Renovação), respectivamente srs. Aristedo Achilles, Ismael da Cunha Couto, e Renan França, e José Calheiros Bonfim. Estiveram presentes os srs. Gilberto Lima, presidente em exercício no Sindicato, e Raul Ryff, representando o F.N.J.P., em função mediadora, em defesa da unidade, que tem sido desde muitos anos a grande força da categoria e de suas entidades de representação sindical.

Discutida a questão que vinha sendo motivo de divergência entre as chapas La Roque e Mauricio Vaitzman e a diretoria atual do Sindicato — um ou três dias de votação em primeira convocação — chegou-se finalmente, ao seguinte acordo unitário, firmado por todos os presentes, e que passa a ser norma para a realização do pleito:

1) — O pleito será realizado em 1ª convocação na data fixada, 14 de corrente, processando-se a votação durante o dia de sábado, na sede do Sindicato, em seu horário normal de expediente. De

acordo com as disposições da C.L.T. vigentes, o «quorum» é de 2/3 dos associados em condições de votar, sendo necessário maioria absoluta para a proclamação dos eleitos;

2) — Em 2ª convocação a eleição será realizada 10 dias após, nos dias 25, 26 e 27 próximos. O «quorum» exigido é de 50 por cento dos associados quites, e os eleitos serão proclamados por maioria simples;

3) — A 3ª convocação exibirá o comparecimento de 40 por cento dos associados quites e a proclamação dos eleitos será feita verificada a maioria simples.

VENCEU A VIGOROSA TRADICAO UNITARIA

A bordado pela nossa reportagem após a assinatura do acordo, o presidente em exercício na Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, confrade Raul Ryff, comentou o fato com as seguintes palavras:

— A Federação Nacional dos Jornalistas tem procurado, nas pequenas divergências surgidas entre as duas chapas inscritas e a diretoria do Sindicato — um ou três dias de votação em primeira convocação — chegar-se finalmente, ao seguinte acordo unitário, firmado por todos os presentes, e que passa a ser norma para a realização do pleito:

1) — O pleito será realizado em 1ª convocação na data fixada, 14 de corrente, processando-se a votação durante o dia de sábado, na sede do Sindicato, em seu horário normal de expediente. De

ESTIVA E DESESTIVA DE MINÉRIOS (I)

NEGOCIATAS DE MILHÕES NO EMBARQUE DE MINÉRIOS

AS CHAMADAS "ENTIDADES ESTIVADORAS" SÃO APENAS FIRMAS INTERMEDIÁRIAS: USAM MAQUINAS DA APRJ E O BRAÇO DO ESTIVADOR — COLOCAM EM RISCO A SEGURANÇA DOS NAVIOS E DAS CARGAS PARA CONSEGUIR LUCROS ASTRONÔMICOS

Reportagem de BORIS NICOLAIEWSKY

o trabalho é executado pelos estivadores. Atuam simplesmente como intermediários, os donos das firmas estivadoras ganham milhões e milhões de cruzeiros, sem aplicar capital, à custa do suor e da miséria em que vivem os estivadores de minérios.

QUEREM MAIS AINDA

Qualquer pessoa honesta se espantaria com as características dessa negociação que o embarque e desembarque de minérios. Mas a coisa não fica al. As firmas estivadoras ainda acham que seus lucros são pequenos, ao receberem Cr\$ 44,60 por tonelada pagando Cr\$ 22,07 ao estivador. E por isso, há nada menos de 12 anos, vinham praticando verdadeira monstruosidade: não pagavam aos estivadores por tonelagem. Reduziam tremendamente o número de estivadores necessário à realização dos serviços. Pagavam um montante de salários muito menor e com isso elevavam seus lucros astronômicos.

Mas como lhes era possível executar o

serviço com um número menor de estivadores? Isso não provaria ser desnecessária sua presença no serviço? Absolutamente. A presença dos estivadores no serviço é imprescindível para que ele ocorra normalmente, sem perigo para os navios que transportam a carga. E' o que mais adianta veremos, detalhando para o leitor a forma de execução da estiva de minérios.

NAVIOS QUE ADERNAM

O único trabalho que os guindastes da Administração do Porto podem fazer é de apanhar o minério e amontoá-lo no navio. Mas não podem, de forma alguma, estivá-lo, ou seja, espalhá-lo de maneira uniforme. Mais ainda: a colocação do minério nas cagarras dos guindastes, deve ser feita com pás, pelos estivadores, pois do contrário o guindaste ficará sempre esbarrrando nos minérios, desgastando-se, apanhando carregamento menor. Esse é o serviço feito com pequeno número de estivadores: mais demorado, estragando as máquinas do governo, amontoando a pesada carga em um ponto

novo. Isso traz sério perigo à segurança dos navios. Daí os atritos frequentemente surgidos entre as firmas estivadoras e comandantes de navios. Estes exigem que a carga seja estivada e não apenas amontoada a bordo.

Não há muito tempo, o navio «Rio Atuel» adernou e teve de voltar ao Rio, ficando sozinho na baía de Guanabara, porque a carga de minério não estava arrumada de modo uniforme mas apenas amontoada. Foi preciso levar uma turma de estivadores a bordo para estivar a carga. Este caso não é único. Vários navios já estiveram a pique de naufragar só porque as firmas estivadoras não queriam empregar trabalhadores para arrumar a carga embarcada.

GRITA COMPREENSIVEL

Recentemente, o Sindicato dos Estivadores de Minérios conseguiu a obrigatoriedade do uso de estivadores todos vez que o serviço não possa ser operado apenas pelas máquinas, como é o caso do porto do Rio de Janeiro. Os intermediários estão gritando. Encheram os jornais de matéria paga, conseguiram do «Correio da Manhã» a publicação de duas reportagens, mentirosas da primeira à última linha. E' uma grita compreensível, mas desumana, criminosa, inacreditável. Suas alegações, seus pretestos, argumentos, são todos falsos, sem fundamento, não resistem a uma análise honesta. Por isso voltaremos ao assunto em próxima reportagem.

AMEAÇADA A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

A ameaça, que se vinha articulando nos bastidores contra a Fábrica Nacional de Motores, entra agora na fase da ação prática, com o relatório enviado a Juscelino pelo Ministro da Viação, Lúcio Meira, que sugere a entrega a empresas particulares do florescente empreendimento estatal. O sr. Lúcio Meira assinou-o, no caso, como presidente de um chamado Grupo de Estudos da Indústria Automobilística e, investido dessas estranhas funções, estende assim à F. N. M. as mesmas sinistras intenções que alimenta em relação ao Lodo Brasileiro e outras empresas estatais.

E' justamente o caráter de empresas de economia mista, sob o controle do Estado, o que impede os trustes imperialistas de apropriarem a fim de pô-las a seu serviço, ou para aniquilá-las em seu benefício.

A tentativa que se anuncia, de fazer com que a Fábrica Nacional de Motores passe integralmente às mãos de particulares, não foge a esse imparlatório objetivo.

Como se sabe, é das mais promissoras a atual situação da referida indústria. Produzindo mais de 300 caminhões por mês, caminhando para uma substancial ampliação dessa produção, incorporando ao veículo fabricado cada vez maiores percentagens de mão de obra e peças nacionais, (cerca de 60% atualmente), esses êxitos se opõem aos interesses dos exportadores americanos que têm no fornecimento desses acessórios uma fabulosa fonte de lucros.

Acrecenta-se que os excelentes caminhões F. N. M., gozam de excepcional reputação entre os veículos de transporte rodoviário (são chamados «os reis das estradas», pelos motoristas) e, não obstante, são vendidos a 640 mil cruzeiros, quasi 100 mil cruzeiros mais baratos que os caminhões americanos do mesmo tipo. (10 toneladas).

Ainda há mais. As atividades da F. N. M. representam notável incentivo à produção de peças e acessórios no país por significar mercado certo para essa indústria subsidiária. Tal fato, como é fácil de ver, contraria os interesses dos exportadores americanos que têm no fornecimento desses acessórios uma fabulosa fonte de lucros.

Todo esse quadro favorável ao país e consequentemente indescrivível para os trustes americanos como a Ford, a General Motors, etc., colocou a F. N. M. e sua condição de empresa estatal, na mira dos imperialistas. Querem por isso, alegando a tendência do governo de desfazer-se de atividades industriais, colocá-las nas mãos de particulares como o primeiro passo para sua dominação pelos americanos.

Esta pode ser a tendência do sr. Juscelino Kubitschek, e do seu Ministro da Viação. Mas não pensam assim todos os membros do governo e muito menos o povo brasileiro que não consentirá na entrega da F. N. M. aos seus concorrentes yanques.

mais foram arrastados à SEATO e Paquistão, a Tailândia e as Filipinas e se procurou fazer o mesmo com a Índia, a Indonésia e a Birmania. Mas essa ajuda financeira, cuja fundamental correspondente aos capitais militares, tem como resultado a militarização febril dos países incorporados aos blocos, o que alheia

mais ainda sua economia, debilitando desenvolvimento, e reforça sua dependência dos novos colonizadores. Os gastos militares representam hoje no Paquistão cerca de 50% do orçamento, e na Tailândia 48% por cento. O colonialismo civilizativo arruina nos povos subjugados os blocos, o que vislumbra

Tapando o sol com uma peneira

O plano de criação de um novo sistema colonial universal como uma cadeia de blocos militares afro-asiáticos é irrealizável na prática. Da mesma maneira que é impossível deter a marcha da história, é inconcebível enganá-la, obrigando-a a mudar sua rota com uma substituição de palavras. A questão não reside na roupação, se não no conteúdo do sistema colonial, e o conteúdo não muda só por se chamar a autoridade suprema da colônia de chefe da missão militar em vez de governador-general. O colonialismo «invisível» é visível para todos. Assim o tem demonstrado o ônibus dos povos asiáticos à SEATO e no pacto de Bagdá.

No fim de contas, os pretendentes norte-americanos

a herança colonial não estão enganando a história, nem a seus sócios da Europa Ocidental aos povos da Ásia e da África, senão a si mesmos. Sua aventura está condenada ao fracasso. Os povos da Ásia e da África não têm rompido as entrelaçadas cadeias europeias-orientais para substituí-las pelos dourados grilhetes norte-americanos. Ao contrário a esses povos, cuja importância e força crescem sem cessar, os EUA não fazem mais do que debilitar suas posições internacionais.

A Europa Ocidental não pode conservar suas possessões coloniais nem com suas próprias forças nem com a ajuda dos Estados Unidos. O que a espera, então, é perder as suas colônias?

COM UM REATOR TIPO "BREEDER"

Poderá o Brasil Produzir

Suficiente Urâno 233

Ressaltada a importância das grandes jazidas de minerais torfíferos pelo engenheiro-americano Donald Kallman — Novo desmascaramento da entrevista insultuosa do sr. John Hall publicada pelo «Correio da Manhã»

Recentes afirmações do engenheiro norte-americano Donald Kallman, que chegou a São Paulo para tratar de pesquisas do Instituto de Energia Atómica de São Paulo, estão em franca oposição ao que afirmou há pouco, no Rio, um advogado de nome John Hall, chefe de uma missão que veio ao Brasil.

Graças às suas famosas jazidas de urânio 233 em grande quantidade, colocando-se em posição econômica bastante favorável, disse o engenheiro Kallman. Acrescentou ainda que, se o Brasil instalasse um reator de potência, em pouco tempo não teria necessidade de importar urânio, economizando milhões de dólares.

A ENTREVISTA DE MR. HALL

A entrevista do advogado, assim contraditada por um seu patrício, causou na época em que foi publicada no «Correio da Manhã», uma onda de indignação pelos ténacos desrespeitos à capacidade científica dos técnicos brasileiros e por ter como objetivo principal a confusão da opinião pública. Como se recorda, realizava-se então, no Rio, o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios que inscrevera como ponto de destaque, no seu teatro, a questão dos minérios atómicos.

Decidida o povo brasileiro, nesse conclave, pela suspensão das exportações de minerais torfíferos e pela consideração da importância desses material para o desenvolvimento industrial do país, quando veio o sr. Hall a servir-se das páginas daquele jornal para garantir que o tório é mesmo o ponto de destaque, no seu teatro, a questão dos minérios atómicos.

DECIMENTO INSUSPEITO E ABALIZADO

Já na Conferência Internacional de Genebra, um membro da delegação norte-americana, sr. Weinberg, considerava autoridade no seu país, afirmara à respeito do tório: «é muito diferente do que mandara publicar o sr. John Hall».

Acentuara o sr. Weinberg que para os reatores eletrônicos indicado que o urâno 233, era o urâno 233 que se deriva do tório. E, no caso dos reatores ditos rápidos, ambos os combustíveis nucleares podem ser usados. Ora, ainda do acordo com o referido cientista americano, os reatores chamados «lentos» são preferidos pelo engenheiro nuclear por sua facilidade de controle e de refrigeração.

Nestes, usa-se de preferência o tório, que dá como produto de recuperação urâno 233. Esse mesmo tório que, no dizer do sr. Hall, os Estados Unidos «desprezam» como de pequeno interesse para a produção de energia atómica.

Note-se que quem afirma tal é o chefe de uma missão que apurou no país sem ser convidada e com a finalidade visível de desviar com promessas vazias as atenções dos nossos cientistas do sério problema de preservação dos nossos minérios radioativos.

Não é preciso dizer que o sr. Hall não conseguiu seus intentos, evidentemente. Ninguém principalmente os técnicos brasileiros interessados em implantar no Brasil uma indústria atómica, iria deixar-se levar por suas gratuitas afirmações. Os cientistas conhecem melhor que o sr. Hall o papel do tório na utilização da energia resultante da desintegração atómica. O povo conhece bem mr. Hall e o que ele representa.

O "Rio Atuel" adernou e quase naufragou porque a carga havia sido amontoada em um ponto do navio e não espalhada uniformemente. As "firmas estivadoras" não haviam utilizado trabalhadores para arrumar a carga. O navio voltou ao largo da Guanabara. Uma turma de estivadores a bordo para proceder à arrumação do minério que punha em perigo a segurança do barco.

PREPARATIVOS FINAIS DA SELEÇÃO

Jogo-Treino Hoje à Tarde Com a Equipe do Bangu

Início às 16 horas — Os craques apresentaram-se ontem ao técnico — Chegaram atrasados os paulistas — Amanhã o embarque para Buenos Aires



Gilmar não chegou há tempo de participar do individual mas está assegurada a sua presença no jogo-treino desta tarde com o Bangu

DESPEDEM-SE OS FAMOSOS CESTOBOLISTAS

Brasil x U.R.S.S. a Grande Sensação Desta Noite no Maracanãzinho

Duelo empolgante para o público esportivo — A representação nacional pode vencer os soviéticos — Outra magnífica atuação promete os vice-campeões olímpicos na sua despedida no Rio — Com a redução dos preços dos ingressos, espera-se excelente arrecadação

BRASIL X URSS. eis o cartaz esportivo de hoje na capital da República. As duas seleções de basquetebol estarão reunidas no Ginásio do Maracanãzinho num cotejo de grandes proporções. Se de um lado os soviéticos são considerados favoritos, os nacionais, todavia, estão capacitados para alcançar sensacional vitória, razão pela qual o transcurso do encontro deverá ser realmente sensacional. O sensacional jogo assinalará a despedida das notáveis cestobolistas da URSS na rápida temporada levada a efeito entre nós.

JOGAR O GIGANTE

IAN KRUMINSH

Os campeões europeus que deixaram excelente impressão na sua estreia nesta capital, de ta feita, contarão com o gigante Ian Kruminsh de 2 metros e 18 centímetros de altura e naturalmente que sua presença na quadra se constituirá numa atração à parte na encontro sensacional.

Levantamento de peso

**Soviético.
o Campeão
da Europa**

HELSINKI, 3 (Inter Press) — Nicolai Kostijov, ao levantar nas três provas básicas a quantidade de .. 377,5 quilos, conquistou o título de campeão da Europa e medalha de ouro.

Não Trem de Frio
Enfrente o inverno, comprando agasalhos em ANAFARY, a loja que vende roupas de lã com veludo e tecido elástico a Cr\$ 280,00. Pulovers de lã com veludo a Cr\$ 220,00. Rua da Alfândega, 118, Vinte de Abril, 7. loja. Atendemos pelo reembolso.



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento
LOTES A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

Lotes de 12 x 30 a partir de Cr\$ 22.000,00
Prestações sem juros desde Cr\$ 220,00
e de 15 x 50 a partir de Cr\$ 26.000,00
em prestações de Cr\$ 260,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

ÁREAS AGRÍCOLAS
DESCRIÇÃO CR\$ 26.000,00
ATÉ CR\$ 70.000,00

Hammarksjoeld em Moscou

MOSCOW, 3 (AFP) — Anuncia a agência Tass que o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarksjoeld, foi recebido em audiência pelo marechal Klement Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo da União Soviética.

Excepcionais vantagens:

Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente. Ônibus à porta, 80 trens elétricos. Faça uma agradável e útil visita ao loteamento, sem despesa ou compromisso.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os novos planos de compra e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver as terras, sem despesas ou compromisso.

Tels. 23-2187
23-2188

Atende diariamente inclusive sábados até 18 horas

GREVE NO PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — O Porto de Buenos Aires ficará paralisado amanhã e depois em consequência da decisão tomada pelo Sindicato dos Operários e Dogueiros de fazer uma greve de 48 horas a fim de apoiar um pedido de aumento de salários.

Esse movimento é levado a efeito duas vezes por mês, desde fevereiro passado, pelo mesmo motivo, mas até agora não logrou êxito.

REPÓTER POPULAR
FONE: 22-8518

Unidade Patriótica dos Combatentes Argelinos

ARGEL, 3 (AFP) — Num folheto elaborado: "em grande parte da terra argelina", a direção aos "combatentes da libertação", em que participam os comunistas, leva ao conhecimento de seus membros e dos argelinos de fazer uma greve de 48 horas a fim de apoiar um pedido de aumento de salários.

Esse movimento é levado a efeito duas vezes por mês, desde fevereiro passado, pelo mesmo motivo, mas até agora não logrou êxito.

Seu Dinheiro é Suado

Amaury ajuda você a economizar. Compras itálicas a Cr\$ 80,00, 100,00, 120,00, 150,00. Rua da Alfândega, 818 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. loja. Atendemos pelo reembolso.



Indio formará no combinado da Zona Sul

COMBINADOS SUL E NORTE HOJE A NOITE NO MARACANA

Um espetáculo futebolístico

do mais atraente será oferecido hoje à noite no público carioca, no Estádio do Maracanã. Em benefício da construção do "Museu dos Boleiros", estarão em confronto os combinados Norte e Sul, integrados por jogadores dos clubes profissionais localizados nas duas principais zonas da cidade.

O promissor cotejo será disputado a partir das 21,30 horas e os dois combinados contará com o concurso dos seguintes jogadores:

Zona Sul, que será dirigido por Fleitas Solich: Ari, Jordan, Indio e Rubens, do Flamengo; Domicio, Bimba, Gato e Mario, do Botafogo; Bassu, Quincas e Osvaldo, do Fluminense; Veludo e Mário, do Olaria.

OUTROS AMISTOSOS

VOLUNTARIOS X DEMOCRATA

Amador: Voluntários 7x1

Aspirante: Voluntários 2x0

APIA X EVERESTE

Empate: 2x2

Preliminar: Everest 3x2

JUVENIL X PAULISTANO

Anadore: Juventude 5x0

Aspirante: Empate 0x0

EUROPEU X CINELANDIA

Amadores: Cinelandia 7x2

Aspirante: Empate 1x1

PROGRESSO X INFANTO DA PIEDADE

Amadores: Progresso 4x1

Aspirante: Progresso 5x0

IPIRANGA (V. PENHA) X JUVENTUS (LEBLON)

Amadores: Ipiranga 4x2

Aspirante: Empate 1x1

Cotéjo "Mirim" Entre Alvorada e Eng. Leal

Dado como encerrado aos 35 minutos da 1ª fase — Placar 1x1 — Preliminar: Alvorada 2x1

Com o gramado do Alvorada literalmente tomado por um público entusiasta que deixou o local completamente descolorido com o desfecho brusco que teve o prêmio (mirim) de 35 minutos quando o grêmio do Encanheiro ofereceu combate à representação do E. C. Engenheiro Leal.

O cotejo iniciou-se com grande nervosismo de ambos os contendores e ao chegar os ponteiros aos 35 minutos registrou-se um airoso entre atletas, sendo o prêmio de 1x1.

Depois de entrarem em acordo as Diretorias, constatando não haver prosseguimento do empate foi o mesmo dado como encerrado.

Giocou para o Eng. Leal, Ivano, e para o Alvorada, Capitão.

Quadrados: Alvorada — Cida, Mario e Cicica; Tatu, João e Jorge; Capitão, Tiko, Cezar, Luiz e Bidu.

Eng. Leal — Itamar, Neu, Gilson; Eurico, Tiago e Alecr; Luiz, Amauri, Ivan, João e Wagner.

EMPATE EM INHAÚMA

Mediram forças em Inhaúma, domingo último as equipes do Az de Outro e do Osvaldo Cruz, oferecendo um bom espetáculo futebolístico.

O grêmio do Central realizou uma pausa de vulto ao conseguir um empate com apenas dez minutos, demonstrando suas atletas grande capacidade de luta e fibra.

Acide o resultado o marcador indicava o empate de 2x2.

ARTILHEIROS

Para o Az de Outro: Lindo (1); Betinho (1); para o O. Cruz: Maneco (2).

QUADRADOS

Az de Outro: Bangu, Zezinho e Didi; Taíco, Joca e Nonô; Morau, Aristides, Betinho, Faro e Lindo.

O Cruz: Ziza, Caio, Zé e Afonso, Wilson e Zé.

Preliminar: O. Cruz 1x0

Confraternização Entre Diretores e Atletas



Por ocasião da posse da nova diretoria do Centro Esportivo Filhos de João Jorge, os recentemente eleitos demonstraram de cortezia e premiando também a brilhante campanha que vêm fazendo as equipes de aspirantes e amadores; ofereceram aos atletas uns drinques, gesto que foi recebido com grande satisfação pelos "cobras" do verde-rubro de Honório. O flagrante focaliza o momento da saudação vendendo-se na cabeceira o competente técnico Manoel Meneses (Bigode). (Texto e legenda de K. Timbeiro.)

GREVE NO PORTO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — O Porto de Buenos Aires ficará paralisado amanhã e depois em consequência da decisão tomada pelo Sindicato dos Operários e Dogueiros de fazer uma greve de 48 horas a fim de apoiar um pedido de aumento de salários.

Esse movimento é levado a efeito duas vezes por mês, desde fevereiro passado, pelo mesmo motivo, mas até agora não logrou êxito.

REPÓTER POPULAR
FONE: 22-8518

A 600 Cruzeiros no Rio Sapatos de Cr\$195,00 em São Paulo

Crime Ainda Sob Mistério

FORAM presos, ontem, e conduzidos para o 21º Distrito Policial, a fim de depor a respeito do trágico desaparecimento da jovem de 16 anos, Cidinéa Machado Frigas, os indivíduos Alcino de Lima, vulgo Teteu, e Walter de tal, conhecido como Walter Nanico — ambos suspeitos de terem assassinado a bela menor que apareceu sem vida, estrangulada, na Penha Circular. A hora em que encerrávamos os trabalhos em nossa redação ainda não fôr levantado sequer uma ponta do véu que encobre a misteriosa e trágica morte da menor. Cidinéa.



A Light Suspende Operários

O JUIZ CONCEDIU O MANDADO DE SEGURANÇA:

DONOS DE COLEGÍOS ANULARAM O CONGELAMENTO DAS TAXAS

FALSAS AS ALEGAÇÕES DOS PROPRIETÁRIOS DE ÔNIBUS:

COM O AUMENTO DAS TARIFAS DIMINUI O SALÁRIO-MÍNIMO

Os aumentos programados nas tarifas de transportes (ônibus e já também trens suburbanos da Central) contribuiriam grandemente para anular o aumento do salário-mínimo. A porcentagem do novo salário-mínimo a ser gasto em transporte pelos trabalhadores seria mesma que é gasta atualmente, o que, repetidos nas demais despesas, faria com que o aumento de salário-mínimo, ficasse nulo.

ALEGAÇÕES FALSAS E CAPCIOSAS
Diante disso é grande a indignação dos trabalhadores, pois em farta matéria publicada nos diversos jornais, os proprietários de empresas de ônibus, jogando maliciosamente com os números, procuram convencer os passageiros de que o aumento de preço das passagens ainda é vantagem para o povo.

QUANTO PESA NO ORÇAMENTO

Procuram os proprietários apresentar o aumento de tarifas como uma coisa de menor importância. Primeiro,

O congelamento das taxas e mensalidades escolares nos níveis vigentes em 1955, decretado pela COFAP em fevereiro deste ano, por iniciativa dos três conselheiros foi ontem derrubado pelo juiz Ivanil da Costa, da 3ª Vara da Fazenda Pública, numa sentença surpreendente oposta ao mandado de segurança impetrado pelos donos de colégios.

A sentença do titular da 3ª Vara surpreendeu a todos porque aquele magistrado considerou a lei L122 insuficiente para a decretação do congelamento, quando o texto legal é claro a respeito da questão e já há jurisprudência firmada que autoriza o congelamento, precisamente aquela a que se refere o mandado impetrado pelos donos de colégios, há dois anos derrotados com re-

cursos semelhantes.

Para se constatar o absurdo da anulação do congelamento das taxas e mensalidades escolares basta dizer que o primeiro imparceitado do mandado é o Colégio São José, que há tempos, em convênio com o Ministério da Educação, obrigou-se a congelar seus preços a troco de uma polpuda subvenção. O Colégio São José recebeu o dispositivo mas entrou com um mandado de segurança contra o congelamento.

A sentença judicial foi recebida com indignação entre os estudantes secundários e, segundo fomos informados, os secundaristas, através de um projeto do deputado Rogé Ferreira, buscarão fazer vigorar o congelamento.

Sapato de Cr\$195,00 em São Paulo é Vendido a 600 Cruzeiros no Rio

Aelevação espantosa sofrida pelos calçados nesta capital provoca uma disparidade revoltante ★ E o comércio anuncia novos aumentos ★ Metade do salário-mínimo por um par de sapatos ★ O controle de preços

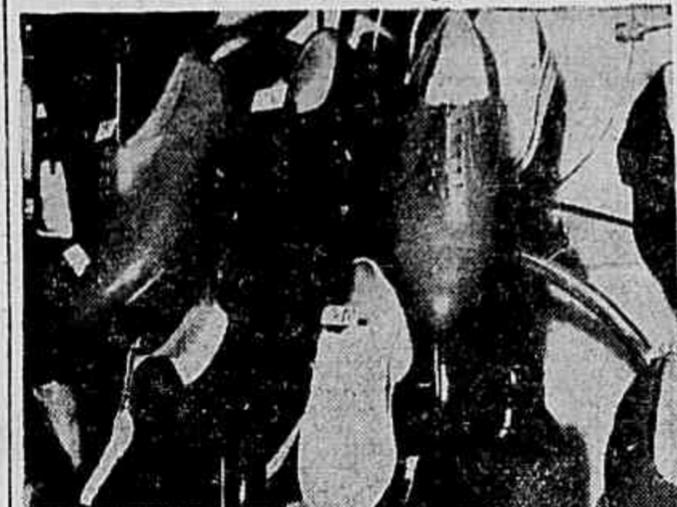
Os preços dos calçados vendidos no Rio vem subindo tão violentamente nos últimos dias que está se verificando uma disparidade incrível entre estes preços e os de São Paulo, para se citar um exemplo apenas. A

disparidade vem se acentuando dia para dia e agora pelas seções de publicidade dos jornais paulistas pode-se verificar que quanto ali um calçado «mocassim esporte», de pelica, e em cores variadas é ofere-

cido a Cr\$ 195,00 o mesmo sapato, no Rio está sendo vendido a 600 e 800 cruzeiros. A diferença de preços é tão flagrante que o próprio comércio varejista não a esconde e busca justificá-la como decorrente da diferença

sim, não será de admirar se nos próximos dias metade do atual salário-mínimo não dará para comprar um par de sapatos.

UM PROJETO QUE PRECISA SER LEVADO A FRENTES
O representante da impre-



Sapatos de 600 a 800 cruzeiros são os mais comuns nas vitrines. O comércio ameaça novos aumentos

Chega Hoje o Professor Lamaze Para o Curso de Parto Sem Dôr

CHEGARÁ hoje a esta Capital o professor Fernand Lamaze, professor adjunto e chefe da Maternité Pierre Rougues, de Paris, que vem ao Brasil a fim de ministrar, no Centro de Estudos dos Servidores do Estado, um curso de parto sem dor pelo método psicoprofilático, devendo a aula inaugural do currículo ser profunda dia 5, quinta-feira, às 11 horas.

O curso do professor Lamaze — que é uma das maiores autoridades mundiais no assunto — obedecerá ao seguinte programa: Dia 5, quinta-feira: Sessão Inaugural às 11 horas — A Fisiologia Pavloviana e Sua Aplicação na Clínica Obstétrica; Dia 9, segunda-feira às 11 horas — A Supressão da Dor Ligada à Contracção Uterina no Trabalho de Parto, pela Psicoprofilaxia; Dia 10, terça-feira — Organização de um Centro de Parto Sem Dor e Educação das Mulheres; Dia 11, quarta-feira às 11 horas — Técnica do Trabalho; Dia 12, quinta-feira às 11 horas — As Causas de Insucesso; Dia 13, sexta-feira às 11 horas — Experiência Francesa do Parto Sem Dor pela Psicoprofilaxia; Dia 14, sábado às 11 horas — Influência Psicológica, Psicotérapia e Social do Parto Sem Dor; Dia 16, segunda-feira às 11 horas — Sessão de Encerramento: Mesa Redonda — Conclusões — Filme Sonoro — Iconografia.

As inscrições se acham abertas na secretaria do Centro de Estudos do H. S. E., a rua Sacadura Cabral, n.º 178, 10.º andar, a partir das 11 horas.

As conferências serão feitas em francês, processando-se a tradução simultânea de suas palavras, devendo, ainda, ser conferido um diploma aos médicos que obtiverem dois terços de frequência.

O garoto Michael Mangano, de apenas quatro anos e meio, — informa telegrama de New York — acomodou motor do carro de seu pai e bateu num automóvel parado, quase derrubou uma árvore, pôs abaixo uma cerca, mas regressou sô e salvo, com algumas mósas na carreirinha, entrando pelo jardim até que o detiveram os degraus da escada. A imperícia, porém, é perfeitamente explicável. Michael realizou este traido, dirigindo apenas com a mão esquerda, uma vez que o braço direito estava engessado, com uma fratura, e o nariz quebrado em virtude de uma queda anterior. Acresce que o canhãozinho fôr mordido por um cão e picado por uma abelha. (uff!)

A Equipe Soviética Que Virá ao Brasil



O conjunto acima, cuja foto é divulgada no Brasil pela primeira vez, é a equipe titular do Dinamo de Moscou, considerado um dos melhores times de futebol da União Soviética e que acaba de ser convidado pela Associação Atlética Portuguesa para uma temporada no Brasil. Na foto, distribuída pela Inter Press, da direita para a esquerda vêm-se os futebolistas Iachin, Fiadov, Krichevski, Kessarev, Tsarev, Mamkin, Rikusin, Ilm, Cokolov, Kusnetsov e Mamedov.

jogam com uma argumentação falsa quando fazem os cálculos à base de uma passagem média de Cr\$ 400. Este cálculo é válido para quem reside na cidade. Os operários em geral moram em subúrbios longínquos, onde o preço do aluguel é mais próximo de suas possibilidades. Têm que tomar um trem, cujas tarifas também se trama aumentar. Muitas vezes o trabalhador tem que tomar duas conduções, trem e ônibus e bonde ou mesmo dois ônibus. E a despesa de transporte não é tão pequena.

Um exemplo frisante da falsidade das alegações dos proprietários de ônibus é dado pelo operário Nivaldo dos Santos que nos contou trabalhar duas horas de extraordinário por dia só para pagar o transporte e ainda não chega. Reside em São João do Meriti e trabalha na Zona Sul. Toma de manhã um ônibus "São João do Meriti — Candelária" pagando uma passagem de 14 cruzeiros. (Não pode vir de trem sob pena de cair atrasado e perder um dia de salário) Na Candelária toma mais um ônibus para a Zona Sul: Cr\$ 4,00. Na volta, até a Candelária são mais 4 cruzeiros. Gramacho a pé até a Central (perde horas de sono não tomando o ônibus, mas é jeito). É mais um cruzeiro de trem. No fim do dia são vinte e três cruzeiros gastos só em transportes. Ganha o salário-mínimo, 2.400 cruzeiros. Sua hora de trabalho é, portanto, paga a 10 cruzeiros. Precisa de duas horas e quinze minutos de trabalho para ganhar a quantia que gasta só em transporte.

ANUALARIA O SALÁRIO-MÍNIMO

A alegação capciosa e máleva dos proprietários de que o aumento das tarifas não incide sobre o novo salário-mínimo é inteiramente desmentida, bastando para isso que se faça o cálculo no caso concreto desse operário.

Em primeiro lugar é preciso ver que os proprietários estão querendo o aumento de tarifas agora e os trabalhadores ainda não estão ganhando o novo salário-mínimo. Agora, vamos aos cálculos. Com o aumento já aprovado pela Comissão da Prefeitura o ônibus de Cr\$ 14,00 passaria a Cr\$ 16,50; as duas passagens de Cr\$ 4,00 cada uma Cr\$ 6,00; levando em consideração que na Central do Brasil já se anuncia um aumento para Cr\$ 5,00, ainda esse ano, o operário Nivaldo dos Santos teria, com esses aumentos, no fim do dia, uma despesa de Cr\$ 33,50 só em transportes. Com o novo salário-mínimo de Cr\$ 4.000,00, a hora de trabalho será de Cr\$ 16,50. O operário continuaria precisando de mais

passagem de ônibus que custa Cr\$ 1.200,00 por pessoa. Os que não puderem pagar a referida quantia que moram calcinados nas caatingas ressequeadas da região abandonada, ou que fujam sózinhos, deixando mulheres e filhos entregues a um destino tão certo quanto impiedoso. Num revoltante menor-prézo pelos milhares de nordestinos que sofreram o suplício das caatingas, nem a empresa de transporte que descreveu suas coisas bonitas. Vem depois o drama do emprego, tão difícil de arranjar, com tantas exigências e pagando um miserável salário. A prole numerosa e a esposa paciente continuam vivendo como mendigos, jogadas por estações de trens e ruas de grande movimento, cada vez mais sujas e miseráveis, definhando sempre, contrando más doenças, sofrendo humilhações, tossindo, mais infelizes do que antes.

DESENCAUTO E REALIDADE

Vinte e Quatro Horas para Orlando Silva Pagar o Cheque

O Banco de Minas Gerais S.A., propôs, ontem, ação executiva contra o conhecido cantor radiofônico Orlando Silva, casado, residente à Rua Rodolfo Dantas, 6, apto. 302.

O conhecido cantor popular, é acusado de haver descontado um cheque sem fundos no valor de vinte e um mil cruzeiros, emitido por Valdevino Alves de Oliveira contra a agência do referido banco na cidade de Mantena em Minas Gerais, cheque este avaliado pelo cantor.

O banco quis que Orlando Silva pagasse o cheque amistosamente, mas como este se recusou, moveu ação na Justiça para que pague dentro de vinte e quatro horas, sob pena de penhora.

Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1956 • N.º 1.852

NORDESTE-RIO, IDA E VOLTA:

FLAGELADOS PELA SÉCA, ILUDIDOS PELO GOVERNO

AUMENTAR os preços das passagens entre as regiões nordestinas e esta Capital foi a única providência do Instituto Nacional de Imigração e Colonização para impedir o êxodo das populações vitimadas pela seca que assola os Estados do Nordeste. O Plano de Racionalização das Migrações Nordestinas anuncia, ainda, com o espírito triunfal, próprio dos órgãos estatais incompetentes, o funcionamento de postos de recepção com atribuições estranhamente policiais. Esses postos impedem a saída de maior número de pretendentes fugir à miséria, tirando assim um dos maiores sagrados direitos individuais, o direito de ir e vir.

A MISÉRIA VIJA DE PAU DE ARARA

Os pais de araras deixaram de cortar as estradas empoeiradas que ligam o Nordeste ao Rio, diz o INIC. E deixa entrever que, presentemente, quem quer fugir da fome e da morte precisa ter dinheiro para uma

NÃO ESTAVAM NA ROTA OS AVIÕES QUE CAIRAM

TEM-SE, agora, indicações certas de que o desastre que causou a morte de 128 pessoas, sábado, no Grand Canyon (Estados Unidos), foi devido a uma colisão em pleno voo. Essa informação foi dada pelo capitão Byrd Ryland, chefe da missão de pesquisas da aviação norte-americana.

Informa-se ainda que os dois aviões se achavam fora das rotas. Normalmente, suas rotas teriam se cruzado a 85 milhas a leste do local onde produziu o catástrofe.

A Comissão de Comércio da Câmara dos EUA, resolveu fazer um inquérito sobre o conjunto do problema do tráfego aéreo nos Estados Unidos, o que é uma repercussão do grande desastre.

Indigentes cheios de esperança tomam o centro da cidade, dormem nas ruas e nos abrigos de bondes, esquecem orgulhos e pedem comida a estranhos. Fazem tudo o que condene há pouco, sempre convencidos de que logo estarão prósperos, que crianças e mulheres trocarão seus trapos por roupas decentes, que todos terão comida suficiente.

Tempo — Bom, com nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Vento — De Norte a Leste, de frescos a moderados. Máxima — 28,5 (Barão de Taquara). Mínima — 16,0 (Pão de Açúcar).

PREVISÃO DO TEMPO
(Até às 14 horas de hoje)

Indigentes cheios de esperança tomam o centro da cidade, dormem nas ruas e nos abrigos de bondes, esquecem orgulhos e pedem comida a estranhos. Fazem tudo o que condene há pouco, sempre convencidos de que logo estarão prósperos, que crianças e mulheres trocarão seus trapos por roupas decentes, que todos terão comida suficiente.

Indigentes cheios de esperança tomam o centro da cidade, dormem nas ruas e nos abrigos de bondes, esquecem orgulhos e pedem comida a estranhos. Fazem tudo o que condene há pouco, sempre convencidos de que logo estarão prósperos, que crianças e mulheres trocarão seus trapos por roupas decentes, que todos terão comida suficiente.

Indigentes cheios de esperança tomam o centro da cidade, dormem nas ruas e nos abrigos de bondes, esquecem orgulhos e pedem comida a estranhos. Fazem tudo o que condene há pouco, sempre convencidos de que logo estarão prósperos, que crianças e mulheres trocarão seus trapos por roupas decentes, que todos terão comida suficiente.

Há macacos em loja de louça. Muito Calmo anda contente por contribuir com seu saco de pecados para o naufrágio que nos ameaça. O navio não é deles... Outros o que estão querendo conseguem é vender os salvados da nossa pátria como ferro-velho.

Mas nesse onda não vai a classe operária. Ai estão os sindicatos convocando todos os patriotas para pôr um par de calçados. Desempregar não resolve. Antes cira um novo problema: porque se levantar a tuta por uma ajuda irrecusável aos desocupados. Todo o povo, e os próprios industriais que não sejam cegos e querem lutar de verdade contra a inflação, têm de cooperar para deter a inflação e permitir um giro maior de nossa economia. Reajustamento de salários, congelamento de preços, defesa da economia nacional, reforma agrária, como iêmen dito Teixeira Lott.

VOZES DA CIDADE

o dinheiro existente e sempre curto em nosso bolso. E assim, com a ajuda de uma espécie de pacote oficializada pela COFAP, que o salário dos que trabalham vem minguando, até virar sorvete.

Há macacos em loja de louça. Muito Calmo anda contente por contribuir com seu saco de pecados para o naufrágio que nos ameaça. O navio não é deles... Outros o que estão querendo conseguem é vender os salvados da nossa pátria como ferro-velho.

Pedro Velho